

A Revolta dos Malês e seus impactos na ordem escravocrata vigente

8º ANO

Aula 12 – 3º Bimestre





Conteúdo

- A Revolta dos Malês;
- Luiz Gama e a figura de Luísa Mahin;
- Impactos e influências da Revolta dos Malês.



Objetivos

- Explorar personagens e feitos históricos pouco mencionados nos livros didáticos, como a Revolta dos Malês e a figura de Luísa Mahin;
- Compreender como a Revolta dos Malês influenciou o debate sobre a escravidão e contribuiu para a conscientização das injustiças sociais;
- Analisar o impacto da Revolta dos Malês na sociedade baiana e brasileira.



Para começar

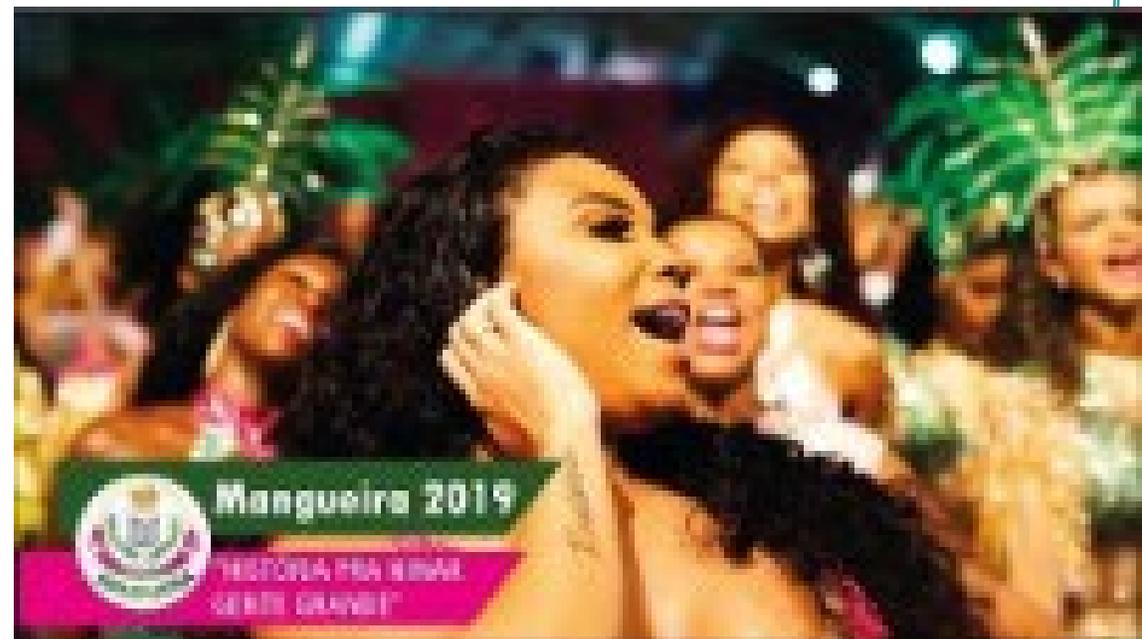
Vamos assistir a um vídeo para fazer uma atividade:

Após ter escutado o **samba-enredo da Mangueira de 2019, História Para Ninar Gente Grande**, você deve ter percebido que ele cita **personagens e feitos históricos que não costumam ser muito mencionados nos livros didáticos.**

Você conhece algum deles?



Levante a mão quem quer responder!



<https://www.youtube.com/watch?v=JMSBisBYhOE>



Foco no conteúdo

A História que a História não conta

A escola de samba **Estação Primeira de Mangueira** foi a **campeã do carnaval de 2019 no Rio de Janeiro**. O samba-enredo do ano, **História Para Ninar Gente Grande**, exaltava **personagens pouco referenciados nos livros de História do Brasil**.



Recriação da bandeira do Brasil presente no desfile da Mangueira de 2019, exaltando a importância de negros, indígenas e pobres para a construção do país





Foco no conteúdo

Um dos versos do samba faz referência à “**Mahin**” e aos “**malês**”. De acordo com as poucas evidências que fazem referência à sua existência, **Luísa Mahin** foi **uma das responsáveis pela articulação de uma revolta de escravizados muçulmanos** que ocorreu em **Salvador, Bahia**, em **1835**. Esse levante ficou conhecido como **Revolta dos Malês**. Já estudamos um pouco sobre ela na aula passada e **vamos continuar a estudar um pouco mais na aula de hoje**.



Fotografia de integrante da comissão de frente no desfile da Mangueira de 2019, que quis mostrar heróis da História do Brasil, os quais literalmente deram seu sangue pelas causas que lutaram



Foco no conteúdo

Impactos possíveis e impactos reais da Revolta dos Malês

A Revolta dos Malês teve **um impacto significativo na época**, gerando **medo e repressão nas províncias do Império**, inclusive no Rio de Janeiro. Embora **não tenha sido bem-sucedida em seus objetivos imediatos**, a Revolta dos Malês **mostrou o potencial de contestação e rebelião por parte dos escravizados**, contribuindo para o debate sobre a **abolição da escravidão e a garantia de liberdade religiosa no Brasil**.





Foco no conteúdo

- **Abolicionismo:** movimento político e social que busca abolir, colocar fim a uma prática considerada injusta ou imoral, em especial a escravidão. O termo é usado para referir-se ao movimento que lutou pela emancipação dos escravizados em diversos países.

Caso a Revolta dos Malês tivesse alcançado sucesso, poderíamos imaginar um cenário histórico diferente, com a **possibilidade da existência de uma sociedade com influência islâmica no norte do país** ou até mesmo de um país islâmico na América. A fundação de um governo islâmico no nordeste do país possivelmente teria gerado impactos não apenas nas estruturas políticas, sociais e culturais regionais, mas de toda a nação.

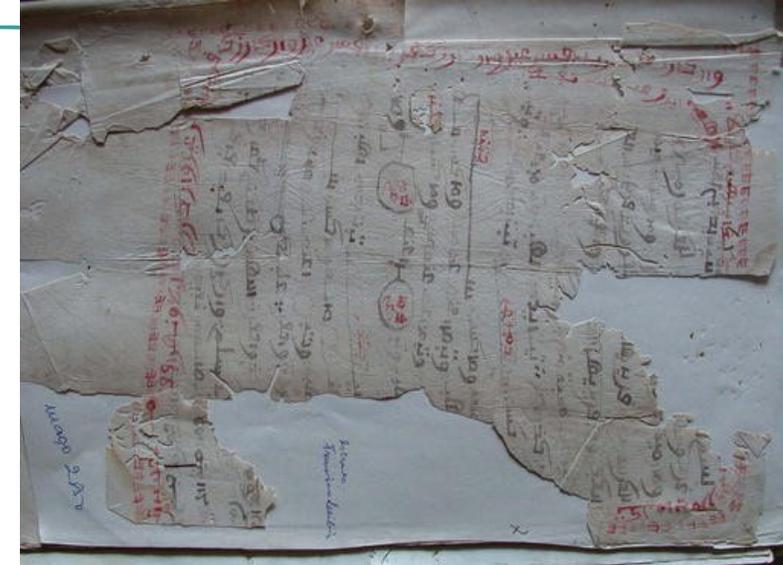


Foco no conteúdo

Impactos na ordem escravocrata vigente

É importante ressaltar que **a Revolta dos Malês não alcançou sucesso em seus objetivos**. A repressão das autoridades e a falta de apoio externo resultaram na derrota dos revoltosos.

No entanto, após a revolta, **as autoridades intensificaram a repressão aos africanos escravizados e suas manifestações culturais, como a prática do Islã**.



Um dos amuletos encontrados nas casas dos líderes da revolta. Muitos desses amuletos não puderam ser decifrados pelos pesquisadores





Foco no conteúdo

Além de os envolvidos na revolta terem sido **perseguidos, julgados e executados**, o **medo de novos levantes levou ao aumento do controle sobre a população africana** e à **implementação de medidas repressivas**. Com as **políticas de controle e repressão sobre a população escravizada tendo sido intensificadas**, **dificultou-se** ainda mais **a luta pela liberdade e pelos direitos dos afrodescendentes**.



Representação da realidade da escravidão na América no século XIX, mostrando escravizados trabalhando em uma plantação de cana-de-açúcar enquanto são espreitados pelo capataz e seu chicote





Foco no conteúdo

“[...] teria tido também uma orientação de classe por ter sido feita e dirigida majoritariamente por escravos e porque a linguagem antissenhorial dos presos revela sua face antiescravista. Foi também assim considerada pelo Estado escravocrata, que definiu, reprimiu e castigou os rebeldes, acionando uma linguagem e uma legislação especificamente antiescrava.”

REIS, J. J. **Rebelião escrava no Brasil.**



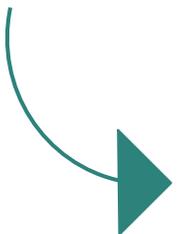
Foco no conteúdo

E Luísa Mahin?

Luís Gama foi um **advogado, escritor e abolicionista** brasileiro. Ele ficou **conhecido por sua luta contra a escravidão e pela defesa dos direitos dos negros no Brasil no final do século XIX**. Ele enviou uma **carta autobiográfica** intitulada **“Lances doridos”**, em **25 de julho de 1880**, para **Lúcio de Mendonça**, escritor e jornalista carioca. A carta é **o único documento que traz informações sobre a mãe do abolicionista, Luísa Mahin**.



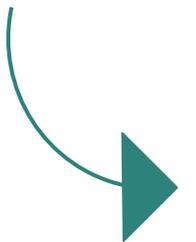
Representação contemporânea de Luísa Mahin





Foco no conteúdo

“Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa Mina (Nagô de Nação), de nome Luísa Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. [...] Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito ativa, geniosa, insofrida e vingativa. [...] Dava-se ao comércio – era quitandeira, muito laboriosa, e mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreições de escravos, que não tiveram efeito. [...]”





Foco no conteúdo

“Em 1837, depois da Revolução do doutor Sabino, na Bahia, veio ela ao Rio de Janeiro, e nunca mais voltou. Procurei-a em 1847, em 1856, em 1861, na corte, sem que a pudesse encontrar. [...] me deram sinais certos que ela, acompanhada com malungos desordeiros, em uma “casa de dar fortuna”, em 1838, fora posta em prisão; e que tanto ela como os seus companheiros desapareceram. Era opinião dos meus informantes que esses “amotinados” fossem mandados para fora pelo governo, que, nesse tempo, tratava rigorosamente os africanos livres, tidos como provocadores. [...] Nada mais pude alcançar a respeito dela”.

GAMA, L. **Lances doridos: Carta a Lúcio de Mendonça.**



Na prática

Após ter analisado a carta de Luiz Gama com seu professor, **vire e converse** com seu colega:

A partir das informações fornecidas por Luiz Gama sobre sua mãe Luísa Mahin, qual você acredita que tenha sido o impacto da vida e das ações dela na sua trajetória como abolicionista?





Na prática *Correção*

A partir das informações fornecidas por Luiz Gama sobre sua mãe Luísa Mahin, qual você acredita que tenha sido o impacto da vida e das ações dela na sua trajetória como abolicionista?

Resposta esperada:

A partir da interpretação da carta, é possível concluir que vida a mãe de Luiz Gama parece ter tido um impacto significativo na sua trajetória como abolicionista. Luiz Gama descreve-a como uma mulher negra livre, corajosa e resistente, que se envolveu em mobilizações contra a escravidão e foi considerada suspeita de participar da construção de planos de insurreição de escravizados. Essa descrição apresenta total relação com a consciência da injustiça da escravidão que Luiz Gama tinha, que o mobilizava a lutar pelos direitos dos negros.



Foco no conteúdo

No entanto, **um dos mais reconhecidos pesquisadores sobre a Revolta dos Malês, João José Reis**, afirma que **estudou exaustivamente os documentos sobre a rebelião e não localizou uma única referência sobre Luísa Mahin**. Por isso, ele coloca que a existência de Luísa Mahin é "um misto de realidade possível, ficção abusiva e mito libertário". REIS, J. J. **Rebelião escrava no Brasil**.

Isso explica o fato de alguns historiadores a considerarem um "alter-ego" de **Luiz Gama**. No entanto, em 2019 a Lei nº 13.816 colocou o **nome de Luísa Mahin** no **Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria**.



Foco no conteúdo

Consequências

A **Revolta dos Malês** teve um **impacto significativo** na **sociedade baiana e brasileira**, despertando o debate sobre a **escravidão** e a **condição dos africanos no país**. Contribuiu para **fortalecer o movimento abolicionista**, que **ganhou força nas décadas seguintes**, culminando com a **abolição da escravatura** em **1888**.



Cartaz de 1888 comemorando a abolição da escravidão no Brasil



Foco no conteúdo

A revolta é lembrada como um **marco histórico na resistência contra a escravidão** e na **luta pela liberdade religiosa**. O evento trouxe à tona a **capacidade de organização e mobilização dos escravizados africanos**, contribuindo para a **conscientização da população** sobre as **injustiças sociais** e a busca por **mudanças no sistema escravocrata vigente**.

A revolta também gerou **impactos duradouros na memória** e na **cultura afro-brasileira**. A resistência dos malês serve até hoje como **inspiração para as gerações futuras**, fortalecendo a **luta contra a opressão e discriminação**. É um momento que nos lembra da **importância de preservar e valorizar a diversidade cultural** e a **memória histórica de nosso país**.



Aplicando



Estude, converse, pare e escreva!

Forme uma dupla!

A partir do que aprendemos nas aulas sobre **as causas, os impactos e as influências da Revolta dos Malês**, **estude e converse** com o seu colega sobre o que aprendeu de mais significativo. Após a conversa, **pare** para refletir sobre os assuntos debatidos e **escreva individualmente** um texto sobre **o mito histórico e social de Luísa Mahin**. O texto deverá desenvolver a seguinte temática:

- **A função social do mito na construção da História: o papel de Luísa Mahin na luta antirracista brasileira.**



O que aprendemos hoje?

- Aprofundamo-nos no entendimento da Revolta dos Malês e discutimos a possível influência da figura de Luísa Mahin;
- Compreendemos como a Revolta dos Malês influenciou o debate sobre a escravidão e contribuiu para a conscientização das injustiças sociais;
- Analisamos o impacto da Revolta dos Malês na sociedade baiana e brasileira, em termos políticos, sociais e culturais, e na luta contra a escravidão e pela liberdade religiosa.



Tarefa SP

Localizador: 98394

1. Professor, para visualizar a tarefa da aula, acesse com seu login: tarefas.cmsp.educacao.sp.gov.br
2. Clique em "Atividades" e, em seguida, em "Modelos".
3. Em "Buscar por", selecione a opção "Localizador".
4. Copie o localizador acima e cole no campo de busca.
5. Clique em "Procurar".

Videotutorial: <http://tarefasp.educacao.sp.gov.br/>



Referências

GAMA, Luiz. **Lances doridos: Carta a Lúcio de Mendonça**. Disponível em: <http://www.correioims.com.br/carta/lances-doridos/>. Acesso em: 23 jun. 2023.

LEMOV, D. **Aula Nota 10 2.0: 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2018.

LOPES, N. **Bantos, Malês e a Identidade Negra**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

REIS, J. J. **A Revolta dos Malês em 1853**. Disponível em: <http://educacao.salvador.ba.gov.br/adm/wp-content/uploads/2015/05/a-revolta-dos-males.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2023.

REIS, J. J. **Há duzentos anos: a revolta escrava de 1814 na Bahia**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-101X2014000100068. Acesso em: 23 jun. 2023.

REIS, J. J. **Rebelião escrava no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.



Referências

Lista de imagens e vídeos

Slide 3 – <https://www.youtube.com/watch?v=JMSBisBYhOE>

Slide 4 – https://img.r7.com/images/mangueira-06032019161343567?dimensions=771x420&no_crop=true

Slide 5 – <https://cdn.brasildefato.com.br/media/ae9b792a0487825bd06e0f8c35ebcf69.jpg>

Slide 6 – https://revistaforum.com.br/u/fotografias/m/2021/10/5/f960x540-70066_144141_0.jpg

Slide 8 – https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1007/978-3-319-08956-0_282-1/figures/2

Slide 9 – <https://www.gettyimages.com.br/detail/ilustra%C3%A7%C3%A3o/slavery-ilustra%C3%A7%C3%A3o-royalty-free/168353901?phrase=escravidao&adppopup=true>



Referências

Lista de imagens e vídeos

Slide 11 –

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADsa_Mahin#/media/Ficheiro:Lu%C3%ADsa_Mahin.tif

Slide 17 –

https://pt.wikipedia.org/wiki/Abolicionismo_no_Brasil#/media/Ficheiro:Carta_z_de_1888_comemorativo_a_Aboli%C3%A7%C3%A3o_da_Escravid%C3%A3o_no_Brasil.jpg

Slide 19 – <https://tenor.com/pt-BR/view/stop-hault-do-not-go-stay-dont-leave-gif-14335654>; <https://tenor.com/pt-BR/view/can-you-writing-it-down-gif-25202480>; <https://tenor.com/pt-BR/view/mochi-peach-reading-books-ac-gif-15223594>

Material Digital

